



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete da Ministra Adjunta e dos
Assuntos Parlamentares
Dr. João Bezerra da Silva

SUA REFERÊNCIA
N.º: 1682
Ent.:3425

SUA COMUNICAÇÃO DE
20/12/2022

NOSSA REFERÊNCIA
N.º:
ENT.: 4259/2022
PROC. N.º: 5/22.45

DATA

ASSUNTO: Pergunta parlamentar n.º 970/XV/1.ª, de 20 de dezembro de 2022
Condições do refeitório na Quinta de Prados, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Na sequência do envio da pergunta parlamentar identificada em epígrafe, formulada pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, encarrega-me a Senhora Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de transmitir a V. Ex.ª que a área governativa da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior não tinha conhecimento da situação relatada pelo referido Grupo Parlamentar.

Assim, e considerando que a matéria se enquadra no âmbito da autonomia de gestão da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), foi solicitada à referida Instituição que se pronunciasse sobre a situação relatada, tendo esta confirmado que em alguns momentos do forte temporal que assolou Vila Real nas últimas semanas do mês de dezembro, se verificaram infiltrações de água em edifícios do Campus da Universidade, nomeadamente na Cantina de Prados.

Informou ainda a UTAD que a Cantina de Prados apresenta alguns problemas relacionados com o estado de conservação do edifício, mas que foi já iniciado o processo de reparação global da cobertura, para além da correção imediata, mas provisória, da infiltração mais visível. Para além da referida intervenção, a Universidade informou ainda que foi adjudicada a reabilitação do sistema de exaustão da cantina, cujos trabalhos já se iniciaram, e que foi identificada a necessidade de reparação dos sistemas de climatização, incluindo substituição/atualização de caldeira de aquecimento.

A UTAD assegura que está a providenciar as devidas intervenções quer na Cantina de Prados, quer noutros edifícios do Campus da Universidade, no sentido de garantir à comunidade académica as melhores condições de funcionamento, com a segurança e conforto que se impõem.

Pelo acima exposto, conclui-se que a Instituição se encontra a acompanhar a situação, tendo providenciado as intervenções necessárias à manutenção do estado de conservação do edifício, por forma a garantir o normal funcionamento dos serviços.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Dina Chaves)